



Prova objetiva, discursiva e de redação – Nível Superior

ANALISTA JUDICIÁRIO - ESPECIALIDADE - ECONOMISTA

Tipo 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de prova, contendo setenta questões objetivas, uma questão discursiva e o tema de redação, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha destinada às respostas das questões objetivas
- um caderno de textos definitivos destinado à resposta da questão discursiva e à redação



TEMPO

- **5 horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva e a elaboração do texto definitivo da resposta da questão discursiva e da redação
- **2 horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova
- **1 hora** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de prova



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados
- Marque na folha de respostas o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno recebido
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na folha de respostas
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

Conhecimentos Básicos

Texto 1 – Facebook

Vimos que o Vale do Silício é um tecnopolo importante, com indústria avançada, de ponta, em que são feitos altos investimentos. Mas, às vezes, uma simples ideia pode valer mais do que muita tecnologia. É o caso da maior rede social do mundo, o *Facebook*.

Segundo o seu criador Mark Zuckerberg, em seu segundo ano da Universidade de Harvard (2004), ele e seus amigos tinham muito a compartilhar: suas fotos, o que estudavam, de que gostavam, entre tantas outras coisas que os amigos curtem. Pensando nisso, Mark elaborou – em duas semanas e com apenas 19 anos de idade – a primeira versão do que se tornaria essa famosa rede social.

Mas há quem diga que a história inicial não foi tão sublime, mas que tudo começou como uma brincadeira: Mark teria colocado as fotos das garotas da Universidade na internet, à revelia, para que os colegas escolhessem qual a mais bonita. Outro detalhe não menos importante seria que o desenvolvimento do *Facebook* contou com a colaboração de mais colegas, entre eles o brasileiro Eduardo Saverin, reconhecido como o co-fundador do site.

De qualquer forma, e intrigas à parte, inovação e agilidade transformaram esse pequeno projeto/brincadeira em uma empresa extremamente lucrativa, com mais de 500 milhões de usuários, faturamento bilionário e um valor de 50 bilhões de dólares, estimado pelo Banco Sachs em janeiro de 2011, maior do que o da Time Warner. (Paulo Roberto Moraes, *Urbanização e Metropolização*, São Paulo, 2011)

1

O objetivo mais importante do texto 1, segundo o que se pode apreender de sua estrutura, é:

- (A) demonstrar a capacidade tecnológica da juventude moderna;
- (B) mostrar o valor da criatividade num mundo tecnológico;
- (C) indicar um novo caminho para o desenvolvimento da Informática;
- (D) criticar o aprisionamento intelectual causado pela tecnologia;
- (E) comprovar que a sociedade americana se fundamenta na meritocracia.

2

“Vimos que o Vale do Silício é um tecnopolo importante, com indústria avançada, de ponta, em que são feitos altos investimentos”.

O comentário adequado sobre os componentes desse período inicial do texto 1 é:

- (A) a forma verbal “vimos” mostra que se trata de um texto produzido anteriormente e que está sendo, agora, reproduzido;
- (B) a falta de informações sobre o Vale do Silício, que aparece sem aposto explicativo, mostra que o autor do texto o considera de amplo conhecimento público;
- (C) os elementos identificadores que caracterizam o Vale do Silício se localizam no terreno da paisagem física;
- (D) com exceção de “altos investimentos”, as características do Vale do Silício exemplificam aspectos positivos;
- (E) as marcas econômicas caracterizadoras do Vale do Silício se opõem semanticamente ao termo “tecnopolo”.

3

Em muitas passagens do texto 1, alguns termos são explicitados na progressão textual. Entre os termos sublinhados abaixo, aquele que NÃO recebe explicitação alguma é:

- (A) “Vimos que o Vale do Silício é um tecnopolo importante, com indústria avançada, de ponta, em que são feitos altos investimentos”;
- (B) “... ele e seus amigos tinham muito a compartilhar: suas fotos, o que estudavam, de que gostavam, entre tantas outras coisas que os amigos curtem”;
- (C) “... o desenvolvimento do *Facebook* contou com a colaboração de mais colegas, entre eles o brasileiro Eduardo Saverin”;
- (D) “...uma empresa extremamente lucrativa, com mais de 500 milhões de usuários, faturamento bilionário e um valor de 50 bilhões de dólares”;
- (E) “... mas que tudo começou como uma brincadeira: Mark teria colocado as fotos das garotas da Universidade na internet, à revelia, para que os colegas escolhessem qual a mais bonita”.

4

O significado do termo destacado que está corretamente indicado é:

- (A) “Vimos que o Vale do Silício é um tecnopolo importante, com indústria avançada, de ponta...” / apontada como a melhor;
- (B) “Mark teria colocado as fotos das garotas da Universidade na internet, à revelia...” / revelando partes do corpo;
- (C) “a primeira versão do que se tornaria essa famosa rede social” / empresa de Informática;
- (D) “a primeira versão do que se tornaria essa famosa rede social”. / primeira etapa de uma produção;
- (E) “estimado pelo Banco Sachs em janeiro de 2011” / avaliado.

5

“... ele e seus amigos tinham muito a compartilhar: suas fotos, o que estudavam, de que gostavam, entre tantas outras coisas que os amigos curtem”.

Da forma como está redigido, a expressão “de que gostavam” se refere a(ao):

- (A) tudo o que antes foi referido;
- (B) ato de estudar;
- (C) todas as coisas que apreciavam;
- (D) fotos aludidas anteriormente;
- (E) lazer da época estudantil.

6

Na frase “...em que são feitos altos investimentos”, a forma verbal na voz passiva permite a:

- (A) omissão do agente da ação;
- (B) falta de indicações temporais;
- (C) localização dos fatos no presente;
- (D) indicação clara do término da ação;
- (E) informação sobre o local da ação.

7

O par de palavras do texto 1 em que a troca de posição entre substantivo e adjetivo gera possível mudança de sentido é:

- (A) altos investimentos;
- (B) indústria avançada;
- (C) tecnopolo importante;
- (D) simples ideia;
- (E) famosa rede.

8

O texto 1 se utiliza de uma série de recursos gráficos na produção de seu sentido. A explicação inadequada para o recurso gráfico empregado é:

- (A) *Facebook* em itálico / indicar um estrangeirismo;
- (B) os parênteses em (2004) / acrescentar uma informação;
- (C) os travessões no 2º parágrafo / destacar dado de impacto;
- (D) barra inclinada em projeto/brincadeira / mostrar mudança de estado;
- (E) emprego de iniciais maiúsculas em *Facebook* / marcar um nome próprio.

9

Observe as seguintes frases do texto 1: “ele e seus amigos tinham muito a compartilhar: suas fotos, o que estudavam, de que gostavam, entre tantas outras coisas que os amigos curtem” e “tudo começou como uma brincadeira: Mark teria colocado as fotos das garotas da Universidade na internet, à revelia, para que os colegas escolhessem qual a mais bonita”.

Sobre o emprego dos dois pontos (:) nesses segmentos, é correto afirmar que:

- (A) nos dois casos há explicitação de termos anteriores;
- (B) nos dois casos, os dois pontos precedem uma enumeração;
- (C) apenas no segundo caso há uma enumeração;
- (D) apenas no primeiro caso há uma explicitação;
- (E) nos dois casos essa pontuação poderia ser substituída por vírgulas.

10

O segmento do terceiro parágrafo do texto 1 que mostra um problema de incoerência é:

- (A) “Mas há quem diga que a história inicial não foi tão sublime...”;
- (B) “Mark teria colocado as fotos das garotas da Universidade na internet, à revelia...”;
- (C) “Outro detalhe não menos importante seria que o desenvolvimento do *Facebook* contou com a colaboração de mais colegas”;
- (D) “entre eles o brasileiro Eduardo Saverin, reconhecido como o co-fundador do site”;
- (E) “mas que tudo começou como uma brincadeira”.

11

“Segundo o seu criador Mark Zuckerberg, em seu segundo ano da Universidade de Harvard (2004) ele e seus amigos tinham muito a compartilhar: suas fotos, o que estudavam, de que gostavam, entre tantas outras coisas que os amigos curtem. Pensando nisso, Mark elaborou – em duas semanas e com apenas 19 anos de idade – a primeira versão do que se tornaria essa famosa rede social”.

O termo sublinhado que NÃO apresenta antecedente no texto é:

- (A) seu;
- (B) ele;
- (C) o;
- (D) que;
- (E) essa.

12

“... a primeira versão do que se tornaria essa famosa rede social”.

A forma verbal “tornaria” foi empregada com o seguinte valor:

- (A) marcar um fato futuro, mas próximo;
- (B) transportarmo-nos a uma época passada e descrevermos o que seria ação futura;
- (C) designar fatos passados concebidos como contínuos ou permanentes;
- (D) indicar ações posteriores à época em que se fala;
- (E) exprimir a incerteza sobre fatos passados.

13

“De qualquer forma, e intrigas à parte, inovação e agilidade transformaram esse pequeno projeto/brincadeira”.

A expressão “De qualquer forma” indica:

- (A) resumo de elementos anteriores;
- (B) retificação de erros cometidos;
- (C) modificação de informações prestadas;
- (D) tentativa de simplificação;
- (E) desprezo de argumentos contrários.

14

Observe o seguinte segmento do texto 1: “Pensando nisso, Mark elaborou – em duas semanas e com apenas 19 anos de idade – a primeira versão do que se tornaria essa famosa rede social”. Sobre as duas formas do demonstrativo *esse/essa/esses/essas/isso* empregadas, é correto afirmar que:

- (A) referem-se a termos anteriores, com certo distanciamento de tempo;
- (B) prendem-se a elementos mais próximos dentro do contexto;
- (C) ligam-se a fatos que ainda vão ser esclarecidos na progressão textual;
- (D) substituem termos anteriores, construindo coesão entre segmentos;
- (E) indicam proximidade dos elementos referidos em relação ao leitor.

15

“Mas, às vezes, uma simples ideia pode valer mais do que muita tecnologia”.

O emprego das vírgulas, nesse caso, se repete, pela mesma razão, em:

- (A) “Vimos que o Vale do Silício é um tecnopolo importante, com indústria avançada, de ponta,...”;
- (B) “Pensando nisso, Mark elaborou – em duas semanas e com apenas 19 anos de idade...”;
- (C) “... ele e seus amigos tinham muito a compartilhar: suas fotos, o que estudavam, de que gostavam, entre tantas outras coisas...”;
- (D) “Mark teria colocado as fotos das garotas da Universidade na internet, à revelia, para que os colegas escolhessem qual a mais bonita”;
- (E) “faturamento bilionário e um valor de 50 bilhões de dólares, estimado pelo Banco Sachs em janeiro de 2011, maior do que o da Time Warner”.

16

O segmento do texto 1 que NÃO expressa qualquer variação de grau de um adjetivo é:

- (A) “transformaram esse pequeno projeto/brincadeira em uma empresa extremamente lucrativa”;
- (B) “Mark teria colocado as fotos das garotas da Universidade na internet, à revelia, para que os colegas escolhessem qual a mais bonita”;
- (C) “Outro detalhe não menos importante seria que o desenvolvimento do *Facebook* contou...”;
- (D) “a história inicial não foi tão sublime, mas que tudo começou como uma brincadeira”;
- (E) “uma simples ideia pode valer mais do que muita tecnologia”.

17

A frase abaixo que apresenta uma relação de sentido com o termo “tecnopolo”:

- (A) A revolução tecnocientífica que marcou o século XX, em especial a segunda metade, trouxe consequências também na organização espacial das cidades.
- (B) A concentração da produção bélica em locais afastados obedeceria a preocupações com a segurança.
- (C) Nas últimas décadas tem ocorrido um fenômeno importante: algumas universidades investiram tempo e dinheiro no aprimoramento técnico de seus alunos.
- (D) A pesquisa e os institutos de tecnologia passaram a ser centros de interesse para a dinâmica capitalista em busca de produção mais barata.
- (E) Algumas novas cidades se desenvolvem com base numa solidariedade social até então desconhecida.

18

A expressão “intrigas à parte”, presente no último parágrafo do texto 1, informa que:

- (A) o *Facebook* despertou inveja nos concorrentes;
- (B) alguns fatos não foram citados no texto;
- (C) o autor do texto demonstra desconhecimento do tema;
- (D) o texto despreza temas pouco elegantes;
- (E) alguns técnicos não apóiam o *Facebook*.

19

A estruturação do texto 1 pode ser definida como:

- (A) didática, pois se dedica à organização de conhecimentos;
- (B) informativa, pois reúne fatos atuais;
- (C) publicitária, pois faz propaganda clara de um produto;
- (D) argumentativa, pois apresenta uma tese e argumentos;
- (E) narrativa, pois mostra uma sequência cronológica de ações.

20

As vozes presentes no texto 1 só NÃO incluem a voz:

- (A) do autor do texto;
- (B) do criador do *Facebook*;
- (C) de pessoas não nominalizadas;
- (D) do brasileiro Eduardo Savarin;
- (E) do Banco Goldman Sachs.

Conhecimentos Específicos

21

Em relação à lei da oferta e da demanda, analise as afirmativas a seguir, considerando V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s).

- () A curva de demanda de mercado relaciona a quantidade total de bem demandada por todas as pessoas da economia a cada preço. Se o bem for normal, quando seu preço sobe, sua demanda cai. Ou seja, a curva de demanda de um bem normal é negativamente inclinada.
- () Já a curva de oferta de mercado relaciona a quantidade total do bem que as empresas da economia estão dispostas a oferecer a cada preço. Quando o preço sobe, a quantidade ofertada aumenta. Ou seja, a curva de oferta de um bem é negativamente inclinada.
- () O equilíbrio de um mercado é dado pela interseção entre as curvas de oferta e de demanda.

A sequência correta é:

- (A) V, V e V;
- (B) V, F e V;
- (C) F, F e V;
- (D) F, V e F;
- (E) V, F e F.

22

Com relação à teoria do consumidor, analise as afirmativas a seguir:

I - Supõe-se que os consumidores se comportam de modo racional com o objetivo de maximizarem o grau de satisfação que podem ter (utilidade) por meio do consumo.

II - As curvas de indiferença de um consumidor representam todas as combinações de bens e serviços que auferem mesmo nível de utilidade para o consumidor.

III - A teoria da preferência revelada mostra como as escolhas feitas pelos consumidores podem ser utilizadas para se determinar suas preferências.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente I e II;
- (C) somente I e III;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II e III.

23

“A elasticidade-preço da demanda reflete como a quantidade demandada de um determinado bem muda com uma variação de seu preço”. Se a função demanda inversa de um bem é dada por $P(Q) = 25 - 5Q$, e em equilíbrio a quantidade demandada e o preço são (Q^* , P^*), então a elasticidade-preço da demanda em equilíbrio é:

- (A) $Q^*/(5Q^*)$;
- (B) $(25Q^*)/P^*$;
- (C) $P^*/(25Q^*)$;
- (D) $P^*/(5Q^*)$;
- (E) $(5P^*)/Q^*$.

24

Considere que $u(x,y) = 10x^{0,2}y^{0,8}$ é a representação da função utilidade de Maria Antônia, que consome apenas dois bens, x e y . Se a cesta de consumo é $(x, y) = (100, 400)$, a taxa marginal de substituição de x por y é:

- (A) 0,25;
- (B) 0,5;
- (C) 1,00;
- (D) 1,25;
- (E) 2,00.

25

Suponha que Antônio tenha renda dada por M unidades monetárias, e deva gastá-la fazendo escolhas apenas entre dois bens: A e B . Se os preços dos bens são dados, respectivamente, por p_A e p_B , e se sua função utilidade for $U(A,B) = A + 10B$, é correto afirmar que Antônio:

- (A) se especializará no consumo de A se $p_B > 10p_A$;
- (B) se especializará no consumo de B se $p_A < 10p_B$;
- (C) se especializará no consumo de A se $p_A > 10p_B$;
- (D) necessariamente se especializará no consumo de B se $p_A = 10p_B$;
- (E) necessariamente se especializará no consumo de A se $p_A = 10p_B$.

26

Considere uma economia constituída por dois vizinhos de um mesmo prédio cujas utilidades são $u_1(m, x_1) = 2(m^{1/2}) + x_1$ e $u_2(m, x_2) = (1/2)\ln(1-2m) + x_2$, em que m representa música alta ouvida pelo vizinho 1 (percentual de horas que o vizinho 1 aloca do seu dia para ouvir música alta, ou seja, valor entre 0 e 1) e x_i representa o gasto do agente i com a aquisição de outros bens ($i=1$ ou 2). Suponha que o vizinho 2 tenha direito ao silêncio, mas que possa vender, ao preço unitário p , o direito ao barulho (de parte do tempo ou de todas as horas) ao vizinho 1. No equilíbrio, o valor do produto ($p \cdot m$), ou seja, o único valor possível que o vizinho 1 paga ao vizinho 2 é de:

- (A) 1/2 unidade monetária;
- (B) 2 unidades monetárias;
- (C) 4 unidades monetárias;
- (D) 16 unidades monetárias;
- (E) 32 unidades monetárias.

27

“Uma grande enchente na região Centro-Oeste do Brasil destrói grande parte da produção de soja da região e isso repercute em um aumento do preço do leite de soja”. A justificativa correta desse trecho é que a enchente levará:

- (A) a um aumento no preço da soja e a uma consequente redução do custo de produção do leite de soja, que tem a soja como insumo. Logo, a curva de oferta de leite de soja deslocar-se-á para a esquerda, o que levará a um aumento do preço e da quantidade demandada de leite de soja em equilíbrio;
- (B) a um aumento no preço da soja, contribuindo para uma redução do custo de produção do leite de soja, que tem a soja como insumo. Logo, a curva de oferta de leite de soja deslocar-se-á para a esquerda, o que contribuirá para diminuir o preço de equilíbrio do leite de soja. Com isso, aumenta a quantidade demandada de leite de soja em equilíbrio;
- (C) a um aumento no preço da soja, contribuindo para um aumento do custo de produção do leite de soja, que tem a soja como insumo. Logo, a curva de oferta de leite de soja deslocar-se-á para a direita, o que contribuirá para reduzir o preço de equilíbrio do leite de soja. Com isso, aumenta a quantidade demandada de leite de soja em equilíbrio;
- (D) a uma redução no preço da soja e a uma consequente redução do custo de produção do leite de soja, que tem a soja como insumo. Logo, a curva de oferta de leite de soja deslocar-se-á para a esquerda, o que contribuirá para aumentar o seu preço de equilíbrio. Com isso, diminui a quantidade demandada de leite de soja em equilíbrio. Ou seja, houve um movimento ao longo da curva de demanda por leite de soja, sem alteração na posição da curva;
- (E) a um aumento no preço da soja e a um consequente aumento do custo de produção do leite de soja, que tem a soja como insumo. Logo, a curva de oferta de leite de soja deslocar-se-á para a esquerda, o que contribuirá para aumentar o preço e diminuir a quantidade demandada de leite de soja em equilíbrio. Ou seja, houve um movimento ao longo da curva de demanda por leite de soja, sem alteração na posição da curva.

28

Seja um mercado perfeitamente competitivo com N firmas idênticas, cada uma com custo total de longo prazo por $CT(Q) = Q^3 - 20Q^2 + 300Q$. O preço de equilíbrio no longo prazo nesse mercado é:

- (A) 10;
- (B) 50;
- (C) 100;
- (D) 150;
- (E) 200.

29

Se a demanda por eletricidade for perfeitamente inelástica, caso o governo adote uma política de controle de preços da energia elétrica, tem-se que:

- (A) os consumidores irão demandar sempre uma mesma quantidade e pagarão qualquer preço por ela. Nesse caso, um controle de preços não terá efeito sobre a quantidade demandada;
- (B) o equilíbrio se dará na interseção entre a curva de oferta e demanda, sendo que a curva de demanda é negativamente inclinada, enquanto que a oferta é positivamente inclinada. Nesse caso, um controle de preços terá efeito sobre a quantidade demandada;
- (C) os consumidores irão demandar qualquer quantidade a um mesmo nível de preços, pois a curva de demanda é horizontal. Nesse caso, um controle de preços não terá efeito sobre a quantidade demandada;
- (D) haverá sempre um excesso de oferta de eletricidade;
- (E) haverá sempre um excesso de demanda por eletricidade.

30

Suponha que, no ano de 2000, os brasileiros tenham fumado 380 bilhões de cigarros. O preço médio no varejo era de R\$2 por maço. Estudos estatísticos mostraram que o valor absoluto da elasticidade-preço da demanda era de 0,5. Considerando essas informações e que a curva de demanda é linear, a curva de demanda por cigarro no Brasil, expressa em bilhões de unidades, é dada por:

- (A) $Q(P) = 500 - 95P$;
- (B) $Q(P) = 540 - 80P$;
- (C) $Q(P) = 550 - 85P$;
- (D) $Q(P) = 570 - 95P$;
- (E) $Q(P) = 600 - 110P$.

31

Considere uma função de produção que apresenta apenas dois insumos: capital, K , e trabalho, L . A opção que apresenta uma função de produção $F(K,L)$ com retornos crescentes de escala é:

- (A) $F(K,L) = K^{0,4}L^{0,5}$;
- (B) $F(K,L) = 0,5KL$;
- (C) $F(K,L) = 2K + 7L$;
- (D) $F(K,L) = 100K^{0,2}L^{0,8}$;
- (E) $F(K,L) = \min\{4K, 5L\}$.

32

Você é o gerente de uma fábrica que produz móveis em grande quantidade por meio de equipes de trabalhadores que utilizam máquinas de montagem. A tecnologia pode ser resumida pela função de produção, $Q = 4KL$, em que Q é o número de motores por semana, K é o número de máquinas e L é o número de equipes de trabalho. Cada máquina é alugada ao custo $r = R\$12.000$ por semana e cada equipe custa $w = R\$2.000$ por semana. O custo dos móveis é dado pelo custo das equipes e das máquinas mais R\$30.000 de custo fixo de aluguel por semana. Sua fábrica possui 10 máquinas de montagem e na semana é possível produzir 600 móveis.

O custo médio total dessa fábrica (CMeT) em uma semana é igual a:

- (A) R\$200;
- (B) R\$250;
- (C) R\$300;
- (D) R\$350;
- (E) R\$400.

33

Estudos científicos evidenciam que os benefícios e os custos marginais sociais, medidos em dólares por tonelada, das emissões de dióxido de enxofre são dados por:

Benefícios marginais de reduzir as emissões: $BMg = 600 - 25A$

Custos marginais de reduzir as emissões: $CMg = 250 + 10A$, onde A é a quantidade reduzida em milhões de toneladas.

O nível de redução de emissões socialmente eficiente é:

- (A) 10;
- (B) 25;
- (C) 30;
- (D) 45;
- (E) 65.

34

Um monopolista pode produzir a um custo médio e marginal constante de $Cme = CMg = 70$. A empresa defronta-se com uma curva de demanda do mercado dada por $Q(P) = 75 - (P/2)$.

O lucro desse monopolista é:

- (A) 450;
- (B) 600;
- (C) 750;
- (D) 800;
- (E) 1.200.

35

Suponha que duas firmas idênticas, $i=A,B$, produzam aparelhos de som e sejam as únicas empresas em um mercado de competição por Cournot. A função custo total de cada uma delas é dada por $C(Q_i)=20Q_i$, onde Q_i é a quantidade produzida pela empresa i . O preço do mercado é determinado pela seguinte curva de demanda inversa: $P(Q)=320-Q$, onde $Q=Q_1+Q_2$. Identifica-se que a produção total de aparelhos de som é dada por:

- (A) 120;
- (B) 150;
- (C) 200;
- (D) 210;
- (E) 225.

36

Considere o modelo de Stackelberg no qual duas firmas produzem um mesmo produto. Suponha que as firmas sejam homogêneas, o que significa que as curvas de custo total de ambas são expressas por $C_i(q_i) = 10q_i$, para $i=L,S$. A curva de demanda inversa desse mercado é dada por $P(Q) = 250 - Q$, onde $Q = q_L + q_S$ é a produção total no mercado.

O lucro da firma líder é dado por:

- (A) 1200;
- (B) 5400;
- (C) 6000;
- (D) 7200;
- (E) 9600.

37

Suponha uma firma que use apenas dois insumos na produção do seu produto: capital, K , e trabalho, L . Sua função de produção é dada por $f(K,L) = 5K^{0,2}L^{0,8}$.

Se o orçamento da produção for limitado a 500 unidades monetárias, e o preço por unidade de capital for $r = 25$ e por unidade de trabalho, $w = 10$, as escolhas dos insumos que maximizam o lucro dessa firma e utiliza todo o orçamento disponível são:

- (A) $K = 0$ e $L = 50$;
- (B) $K = 4$ e $L = 40$;
- (C) $K = 10$ e $L = 25$;
- (D) $K = 15$ e $L = 12,5$;
- (E) $K = 20$ e $L = 0$.

38

Suponha um projeto cujo investimento inicial é de R\$ 3.480,00, mas que gera entradas de caixa no valor de R\$ 2.000,00, durante os dois anos seguintes. A taxa interna de retorno desse projeto é dada aproximadamente por:

- (A) 5% ao ano;
- (B) 10% ao ano;
- (C) 12,5% ao ano;
- (D) 15% ao ano;
- (E) 20% ao ano.

39

Luiz Afonso está analisando quatro possíveis projetos diferentes para implementar em sua empresa, a L.A magazine. Cada um desses projetos exige um investimento inicial de R\$500.000,00 e apresenta entradas de caixa descritas na tabela a seguir.

Entradas de caixa				
Ano(s)	Projeto A	Projeto B	Projeto C	Projeto D
1	100.000	50.000	75.000	200.000
2	100.000	100.000	75.000	75.000
3	100.000	150.000	100.000	50.000
4	50.000	150.000	100.000	50.000
5	50.000	150.000	100.000	50.000
6	50.000	150.000	100.000	50.000

Suponha que a metodologia escolhida por Luiz Afonso na avaliação dos projetos é a de *payback*. Se o dono da L.A. magazine estipulou um período máximo de 5 anos na sua avaliação de *payback* e supondo que a taxa de juros é nula, tem-se que o(s) projeto(s) que atende(m) à sua exigência é(são):

- (A) apenas o Projeto A;
- (B) apenas o Projeto B;
- (C) apenas o Projeto C;
- (D) apenas o Projeto D;
- (E) todos os projetos.

40

Uma política monetária expansionista, via redução das reservas compulsórias mantidas pelos bancos comerciais junto ao Banco Central, mas sem alteração do volume de empréstimos concedidos pelos bancos comerciais, conduz a:

- (A) um aumento dos meios de pagamento, expandindo a base monetária;
- (B) uma elevação do multiplicador monetário e, por conseguinte, um aumento do fluxo monetário na economia;
- (C) uma ampliação da base monetária, mas com retração do multiplicador monetário;
- (D) um aumento da parcela dos meios de pagamento mantida como depósitos à vista pela população;
- (E) um aumento da parcela dos meios de pagamento mantido como reservas pelos bancos, ampliando a moeda manual.

41

Considere o modelo keynesiano simples dado pela seguinte função consumo:

$C = 100 + 0,2Y$, em que C é o nível de Consumo e Y é a renda. Considere uma economia fechada, no caso do investimento autônomo e gasto do governo autônomo serem iguais a 10 cada. Se a propensão marginal a consumir for igual a 40% da renda, a renda de equilíbrio do modelo e a alíquota tributária aplicada sobre a renda serão, respectivamente, iguais a:

- (A) 30 e 0,5%;
- (B) 150 e 40%;
- (C) 150 e 50%;
- (D) 300 e 50%;
- (E) 600 e 40%.

42

O governo está atualmente buscando gerar superávit fiscal. Considerando os balancetes do Banco Central e dos Bancos Comerciais, uma das consequências de um superávit fiscal é:

- (A) a elevação do ativo do Banco Central, reduzindo os meios de pagamento;
- (B) a redução dos empréstimos concedidos ao Tesouro Nacional, elevando o caixa do governo;
- (C) o aumento do ativo dos bancos comerciais pela redução das operações de redesconto;
- (D) o aumento do passivo monetário do Banco Central, reduzindo os meios de pagamento;
- (E) a redução da base monetária, ao elevar o passivo não monetário do Banco Central.

43

Considere o modelo IS-LM. Uma política fiscal contracionista gera:

- (A) o máximo de redução do produto quando a economia está em pleno emprego;
- (B) a retração do produto quando a Teoria Quantitativa da Moeda é válida;
- (C) uma necessidade de ampliação da taxa de juros de equilíbrio praticada pelo Banco Central;
- (D) o máximo de redução do produto quando a demanda por moeda é infinitamente elástica em relação à taxa de juros;
- (E) um efeito totalmente nulo sobre o produto quando a base monetária é ampliada.

44

Uma ampliação do quantum das exportações e das receitas provenientes de prêmios de seguros, mantido tudo o mais constante, gera, respectivamente, o aumento do saldo:

- (A) da balança comercial e da conta de serviços;
- (B) da balança de transações correntes e da conta de rendas;
- (C) da balança comercial e da conta de rendas;
- (D) da conta de rendas e da conta de serviços;
- (E) da conta capital e da conta financeira.

45

Com o aumento do peso de determinados parceiros comerciais de um país, a taxa de câmbio indica uma desvalorização no caso desses parceiros terem moedas mais fortes em relação a esse país analisado, *ceteris paribus*. Essa descrição reflete o conceito de:

- (A) paridade absoluta do poder de compra;
- (B) paridade relativa do poder de compra;
- (C) taxa de câmbio nominal;
- (D) taxa de câmbio real;
- (E) taxa de câmbio efetiva.

46

Existem diversas teorias econômicas que explicam as decisões de consumo dos agentes. Segundo a teoria da renda permanente, é INCORRETO afirmar que:

- (A) famílias não levam apenas em conta a renda presente, mas também a renda futura na escolha de quanto consumir;
- (B) indivíduos tendem a manter um padrão de consumo estável ao longo de suas vidas, em função de sua renda permanente;
- (C) pessoas buscam um maior nível educacional, pois suas rendas presentes e futuras tendem a ser em média maiores;
- (D) choques negativos de renda têm efeitos nulos ou pequenos sobre a trajetória de consumo das famílias;
- (E) a “miopia” em relação ao futuro exige a imposição pelo governo do recolhimento de uma poupança compulsória para a previdência.

47

Uma das maneiras de ajustar as contas públicas ocorre por meio de elevação dos impostos indiretos. Considerando o sistema de Contas Nacionais, uma das consequências dessa medida é:

- (A) elevação do produto interno bruto a custo de fatores;
- (B) redução da despesa interna bruta a preços de mercado;
- (C) elevação da utilização da renda nacional disponível líquida;
- (D) redução da renda nacional líquida a preços de mercado;
- (E) elevação dos recebimentos correntes com o resto do mundo.

48

Em relação à teoria q de Tobin, analise as afirmativas a seguir, considerando V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

- () O índice da Bolsa de Valores é um bom termômetro acerca das decisões de investimento de um país.
- () Se o custo de contratar mão de obra para uma empresa cresce a taxas maiores do que o valor de suas ações no mercado financeiro, a empresa não deve elevar seus investimentos.
- () A decisão de investir deve ocorrer quando a produtividade marginal do capital iguala a soma da sua taxa de depreciação com a taxa de juros praticada no mercado.

A sequência correta é:

- (A) V, V e F;
- (B) V, F e F;
- (C) F, V e V;
- (D) F, F e V;
- (E) F, F e F.

49

Em relação à Curva de Laffer, é INCORRETO afirmar que:

- (A) o máximo de arrecadação tributária é atingido quando a sua taxa de crescimento em relação à alíquota tributária é nula;
- (B) um imposto elevado, aplicado sobre a renda dos agentes, indica que a demanda por serviços públicos é mais elevada;
- (C) quando a alíquota tributária é igual a 100%, os indivíduos tendem a praticar um nível elevado de sonegação;
- (D) uma alíquota tributária elevada induz as pessoas a despender mais tempo com lazer e menos com trabalho formal;
- (E) um aumento do teto da renda nominal não tributável, elevando o número de agentes isentos de pagar impostos, reduz a receita tributária.

50

A restrição orçamentária intertemporal do governo é uma expressão importante para se entender a dinâmica da política fiscal. Segundo tal restrição, uma ampliação dos impostos hoje:

- (A) induz as famílias a reduzirem o consumo hoje como forma de pagar os impostos;
- (B) deve ser seguido por uma redução dos impostos amanhã ou de aumento nos gastos do governo hoje ou amanhã;
- (C) leva a uma redução dos impostos amanhã descontado a uma taxa de juros;
- (D) conduz a um aumento do superávit fiscal no conceito nominal amanhã;
- (E) reduz a herança que as famílias deixam para seus filhos.

51

O ajuste fiscal promovido pelo governo pode ser entendido como uma forma de se restabelecer um dos tripés da macroeconomia brasileira, que é o equilíbrio das contas públicas, com redução dos efeitos nefastos sobre a inflação de uma política fiscal expansionista e desenfreada.

Adicionalmente, o ajuste fiscal pode ter consequências sobre o contingenciamento de verbas para alguns programas sociais, com redução das transferências de renda.

Por fim, a redução de transferências para provisão de educação pública pode reduzir as oportunidades para a população.

Esses três parágrafos descrevem, respectivamente, exemplos, das seguintes funções do governo:

- (A) alocativa, distributiva e estabilizadora;
- (B) orçamentária, social e educativa;
- (C) estabilizadora, distributiva e alocativa;
- (D) fiscal, distributiva e social;
- (E) orçamentária, alocativa e social.

52

Serviços de saúde podem ser considerados um exemplo de bens “semipúblicos”, pois:

- (A) mesmo atendendo ao princípio da exclusão, geram externalidades positivas para toda a população;
- (B) podem acabar sendo exauridos totalmente pelo setor privado, como estipulado pelo Teorema de Coase;
- (C) podem ser providos pelo setor público, atendendo ao princípio da exclusibilidade;
- (D) são bens rivais, o que permite a provisão pelo setor privado;
- (E) há a necessidade de regulação pelo setor público, exigindo qualidade na provisão à população.

53

Uma das características do conceito de neutralidade de um sistema tributário é:

- (A) a implementação de impostos que não gerem distorções na alocação de recursos para produção e consumo;
- (B) a neutralidade dos impostos indiretos, que não induz a um aumento da desigualdade;
- (C) que cada indivíduo deve contribuir proporcionalmente aos benefícios recebidos pela provisão do bem público;
- (D) o atendimento da capacidade de pagamento de um imposto de acordo com o estrato de renda da população;
- (E) a busca da simplicidade na operacionalização da cobrança dos impostos.

Legislação Específica

54

Em relação à composição do Tribunal de Justiça, a Constituição do Estado de Rondônia estabelece que:

- (A) a integralidade dos Desembargadores será oriunda dos Juízes de Direito de entrância especial, que serão promovidos, alternadamente, por antiguidade e merecimento, vedada a promoção daqueles que estejam respondendo a processo administrativo disciplinar;
- (B) a integralidade dos Desembargadores será oriunda dos Juízes de Direito de terceira entrância, que serão promovidos, alternadamente, por antiguidade e merecimento, vedada a promoção daqueles que tenham sido condenados, em decisão definitiva, em processo administrativo disciplinar nos últimos 5 anos;
- (C) os cargos de Desembargadores serão preenchidos, em igual proporção, por Juízes de Direito de terceira entrância, membros do Ministério Público e da Advocacia Pública de notório saber jurídico e de reputação ilibada, com mais de dez anos de carreira, que serão promovidos, alternadamente, por antiguidade e merecimento;
- (D) um quinto de seus lugares será composto de membros do Ministério Público e da Defensoria Pública de notório saber jurídico e de reputação ilibada, com mais de dez anos de carreira, indicados, em lista tríplice, pelos órgãos de representação das respectivas classes;
- (E) um quinto de seus lugares será composto de membros do Ministério Público e de advogados de notório saber jurídico e de reputação ilibada, com mais de dez anos de carreira ou de efetiva atividade profissional, respectivamente, indicados, em lista sêxtupla, pelos órgãos de representação das respectivas classes.

55

Marcela, servidora pública civil estável do Estado de Rondônia, é responsável legal e cuida diretamente de seu filho Joaquim, de 30 anos, que é portador de necessidade especial e, comprovadamente, necessita de sua assistência permanente, independentemente de estar sob tratamento terapêutico.

De acordo com o texto da Constituição Estadual que rege a matéria, Marcela:

- (A) terá redução de 50% (cinquenta por cento) de sua carga horária de trabalho, com redução proporcional de sua remuneração, enquanto permanecer a necessidade de assistência e a dependência econômica de seu filho;
- (B) terá redução de 50% (cinquenta por cento) de sua carga horária de trabalho, sem prejuízo de sua integral remuneração, enquanto permanecer a necessidade de assistência e a dependência econômica de seu filho;
- (C) não terá redução em sua carga horária de trabalho, em decorrência do princípio da isonomia, já que não é a própria servidora que é portadora de necessidade especial;
- (D) terá redução de 25% (vinte e cinco por cento) de sua carga horária de trabalho, sem prejuízo de sua integral remuneração, enquanto permanecer a necessidade de assistência e a dependência econômica de seu filho;
- (E) terá redução de 25% (vinte e cinco por cento) de sua carga horária de trabalho, com redução proporcional de sua remuneração, pelo período de até 1 (um) ano, prorrogável uma vez.

56

O Ministério Público Estadual, após receber peças de informação do Tribunal de Justiça de Rondônia (TJ-RO) contendo indícios de ilícito penal, ofereceu denúncia em face de determinado Juiz de Direito titular de vara de primeira entrância, imputando-lhe a prática de crime comum. De acordo com o Código de Organização e Divisão Judiciária do Estado de Rondônia, o órgão competente para processar e julgar originariamente o caso em tela é:

- (A) o Superior Tribunal de Justiça;
- (B) o Tribunal Pleno do TJ-RO;
- (C) o Conselho da Magistratura do TJ-RO;
- (D) uma das Câmaras Criminais do TJ-RO;
- (E) uma das Varas Criminais de entrância especial do TJ-RO.

57

Consoante dispõe o Código de Organização e Divisão Judiciária do Estado de Rondônia, ao 1º Juizado da Infância e da Juventude da Comarca da Capital compete o processamento e o julgamento:

- (A) das ações de investigação de paternidade e das causas de interdição, tutela e quaisquer outras relativas ao Estado e capacidade das pessoas;
- (B) das causas de alimentos e das relativas à posse e guarda dos filhos menores, quer entre os pais, quer entre estes e terceiros, e das de suspensão, extinção ou perda do poder familiar;
- (C) das questões relativas à instituição e à extinção do bem de família e ao abrigo de menores, inclusive no aspecto correicional dos abrigos;
- (D) dos procedimentos de atos infracionais, execução das medidas socioeducativas e tudo que seja a elas inerente, inclusive no tocante ao aspecto correicional dos centros de internação;
- (E) das causas de extinção do poder familiar, de infrações administrativas, de abrigo de menores e dos crimes praticados contra crianças e adolescentes.

58

Em matéria de movimentação de pessoal, de acordo com a Lei Complementar nº 68/1992, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis do Estado de Rondônia:

- (A) é vedada a movimentação *ex-officio* de servidor que esteja regularmente matriculado em Instituição de Ensino Superior de formação, aperfeiçoamento ou especialização profissional que guarde correspondência com as atribuições do respectivo cargo;
- (B) a cedência é o ato por meio do qual o servidor é transferido de uma unidade administrativa para outra dentro do mesmo órgão, por ato do titular do órgão, com ou sem alteração do domicílio ou residência, respeitada a existência de vagas no quadro lotacional;
- (C) é vedada a remoção, a pedido, para acompanhar o cônjuge que fixe residência em outra localidade, em virtude de deslocamento compulsório, devidamente comprovado, pois a hipótese seria de licença para trato de assuntos particulares;
- (D) a relotação é o ato por meio do qual o servidor é emprestado para outro Estado, Poder, Município, Órgão ou Entidade, e será sempre sem ônus para o órgão cedente, por Ato do Chefe do Poder Executivo, através de processo específico;
- (E) é vedada a remoção, a pedido, por motivo de tratamento de saúde do próprio servidor, do cônjuge ou dependente, ainda que fiquem comprovadas, em caráter definitivo pelo órgão médico oficial, as razões apresentadas pelo servidor, pois a hipótese seria de licença.

59

João, servidor público civil estável ocupante de cargo efetivo do Estado de Rondônia, pela segunda eleição consecutiva, deixou de atender convocação da Justiça Eleitoral para o serviço eleitoral. Levando em consideração a reincidência, de acordo com a Lei Complementar nº 68/1992, na esfera disciplinar, a conduta de João:

- (A) não é passível de punição, pois se trata de fato estranho ao exercício de sua função, incidindo tão somente as consequências legais previstas na legislação eleitoral;
- (B) é passível de punição, observadas as formalidades legais, em especial o contraditório e a ampla defesa, com a cominação da penalidade de repreensão;
- (C) é passível de punição, observadas as formalidades legais, em especial o contraditório e a ampla defesa, com a cominação da penalidade de suspensão de até 10 dias;
- (D) é passível de punição, observadas as formalidades legais, em especial o contraditório e a ampla defesa, com a cominação da penalidade de suspensão de até 30 dias;
- (E) é passível de punição, observadas as formalidades legais, em especial o contraditório e a ampla defesa, com a cominação da penalidade de demissão.

60

Fábio, Analista Judiciário estável do Poder Judiciário do Estado de Rondônia, durante suas férias, sofreu grave acidente automobilístico que lhe causou traumatismo craniano, com lesão cerebral. Apesar de não ter ficado incapaz para o serviço público, Fábio está com limitação em sua capacidade mental, conforme verificado em inspeção médica. Com base nas formas de provimento de cargo público previstas na Lei Complementar nº 68/1992, o servidor será:

- (A) exonerado, porque o acidente não ocorreu no efetivo exercício ou em razão da função pública;
- (B) demitido, porque o acidente não ocorreu no efetivo exercício ou em razão da função pública;
- (C) reintegrado, após receber alta médica, no mesmo cargo anteriormente ocupado, com ressarcimento de todas as vantagens;
- (D) reconduzido em cargo de escolaridade e remuneração similares ou superiores às de seu cargo anterior;
- (E) readaptado em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que sofreu.

61

Em relação aos adicionais previstos na Lei Complementar nº 568/2010, que dispõe sobre a carreira dos servidores do Poder Judiciário do Estado de Rondônia, é correto afirmar que:

- (A) o adicional de qualificação funcional é destinado aos servidores em razão de conhecimentos adicionais adquiridos em cursos de capacitação, aperfeiçoamento, extensão e especialização, até o limite de 50% do vencimento mais elevado da categoria funcional;
- (B) o adicional de produtividade é devido a todos os servidores que comprovarem, mediante relatório de avaliação periódica, eficiência no exercício de suas funções acima do ordinário, até o limite de 50% do vencimento mais elevado da categoria funcional;
- (C) o adicional de incentivo é devido ao servidor que completar 10 anos de serviço exclusivo ao Poder Judiciário de Rondônia ou 15 anos de cargo efetivo no serviço público estadual de Rondônia, 5 dos quais em efetivo exercício no Judiciário de Rondônia;
- (D) os adicionais de qualificação profissional, de incentivo e de produtividade não são devidos ao servidor em gozo de férias e licenças remuneradas e no abono natalino, bem como àquele condenado em processo administrativo disciplinar, pelo prazo de 5 anos após a condenação definitiva;
- (E) os adicionais de qualificação profissional, de incentivo e de produtividade continuam sendo devidos ao servidor integrante da carreira jurídica que já fazia jus aos benefícios, no período em que estiver cedido a outro órgão público, em respeito ao princípio da isonomia.

62

De acordo com o Código de Organização e Divisão Judiciária do Estado de Rondônia, ao Conselho da Magistratura compete:

- (A) exercer a superior inspeção da Magistratura e a disciplina dos serviços da Justiça de primeiro grau;
- (B) indicar o juiz Diretor do Fórum para período de dois anos, admitida uma recondução;
- (C) decidir, em sessão reservada, sobre o acesso de Juiz de Direito ao Tribunal de Justiça e a promoção, de entrância para entrância, pelo critério de antiguidade;
- (D) propor ao Poder Legislativo a elevação do número dos membros do Tribunal, a criação e extinção de cargos e a fixação de seus vencimentos;
- (E) conhecer e examinar a prestação de contas da Presidência, bem como exercer atividade disciplinar dos serviços da Justiça de segundo grau.

63

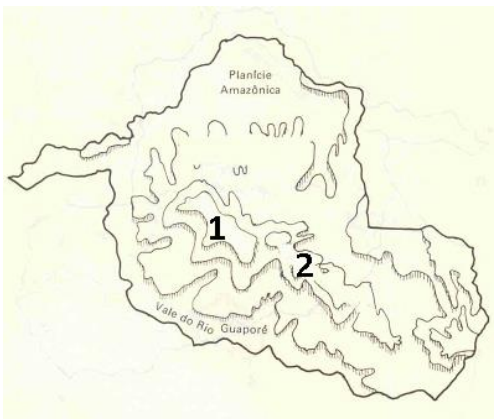
Conforme estabelece a Lei Complementar nº 68/1992, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis do Estado de Rondônia, ao servidor é proibido:

- (A) ausentar-se do serviço durante o expediente, ainda que haja prévia autorização do chefe imediato;
- (B) opor resistência justificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviços;
- (C) retirar, ainda que haja prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição;
- (D) participar, na qualidade de acionista ou cotista, de sociedade empresária privada;
- (E) aliciar subordinados no sentido de filiarem-se a associação profissional ou sindical, ou a partido político.

Geografia e História de Rondônia

64

A ideia de que “a Amazônia é uma grande planície, ocupada por uma floresta tropical úmida, impenetrável” é um dos muitos mitos relacionados à região.



(Disponível em <http://historiacacoal.blogspot.com.br/2011/03/relevo-ro.html>)

Em Rondônia, o exemplo que contradiz a afirmativa é a existência das unidades geomorfológicas numeradas no mapa a seguir, que correspondem, respectivamente:

- (A) à Chapada dos Parecis e à Serra do Cachimbo;
- (B) à Serra dos Pacaás Novos e ao Planalto Rebaixado da Amazônia;
- (C) ao Planalto Residual do Guaporé e à Chapada dos Parecis;
- (D) à Serra dos Pacaás Novos e à Chapada dos Parecis;
- (E) à Serra do Cachimbo e à Serra dos Pacaás Novos.

65

A partir do século XX, diversos governos brasileiros determinaram a execução de uma política de ocupação e exploração da Região Amazônica. O período varguista (1930/1945) e o Regime Militar (1964/1985) foram dois desses períodos com projetos audaciosos de integração da região amazônica ao restante do país. Dentre as consequências desse processo, percebe-se a deterioração da região norte em função de vários aspectos, sendo um dos mais importantes:

- (A) a falta de um equilíbrio entre os projetos de exploração da região amazônica e a preservação da região;
- (B) a opção prioritária pelos projetos ferroviários para interligar a região;
- (C) o monopólio do capital estrangeiro sobre a exploração da região amazônica;
- (D) o interesse exclusivo no desenvolvimento do transporte naval na região;
- (E) a exclusividade dada ao capital externo na exploração da atividade mineradora.

66

“Tratado de permuta de territórios e outras compensações entre o Brasil e a Bolívia assinado na cidade de Petrópolis em 17 de novembro de 1903, aprovado pelo Congresso Nacional em 12 de fevereiro de 1904, sancionado pelo presidente Rodrigues Alves em decreto de 18 de fevereiro, com troca mútua de ratificações em 10 de março, pelo qual se estabeleceram os limites entre Brasil e Bolívia e a incorporação definitiva do Acre ao território nacional.” (Disponível em <http://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/TRATADO%20DE%20PETR%C3%93POLIS.pdf>)

O tratado descrito no texto e a principal razão para sua sanção por parte do governo brasileiro são, respectivamente:

- (A) Tratado de Madri - expansão do território nacional;
- (B) Tratado de Petrópolis - interesse em explorar as seringueiras no território anexado;
- (C) Tratado de Ayacucho - riquezas minerais descobertas no território acreano;
- (D) Tratado de Petrópolis - alto valor indenizatório a ser pago pelo governo boliviano;
- (E) Tratado de Ayacucho - construção da ferrovia Madeira-Mamoré.

67

O processo de construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré pode ser comparada a de um livro de aventura tanto são os personagens envolvidos e as reviravoltas no processo de construção. A obra deixou um rastro de mortes, dificuldades na execução e gasto excessivo de recursos. Apesar de tudo, a ferrovia foi inaugurada em abril de 1912. A construção da ferrovia foi viabilizada principalmente pelo(a):

- (A) capital privado nacional oriundo das oligarquias da região;
- (B) presença do capital privado nacional através do Barão de Mauá;
- (C) presença do capital externo norte-americano na execução da construção da obra;
- (D) financiamento concedido pelo governo brasileiro através do Banco da Amazônia;
- (E) esforço da população que encampou forte campanha para arrecadação de fundos.

68

O uso da floresta úmida para agricultura, normalmente envolvendo desmatamento, altera radicalmente as características ecológicas, tais como a vegetação, solos, ciclos de nutrientes e diversidade de espécies. Padrões míopes de uso da floresta úmida têm levantado preocupações amplamente compartilhadas. É importante examinar algumas dessas preocupações, incluindo alguns desses equívocos populares a respeito das consequências ambientais, para que se possa avaliar a agricultura pioneira em termos de seu custo ambiental e chances de sustentabilidade a longo prazo.”

(FEARNSIDE, Philip. A floresta úmida tropical como um ecossistema. Disponível em <http://philip.inpa.gov.br/>)

Um dos problemas ambientais decorrentes das alterações sobre o ambiente natural em destaque é:

- (A) a perda de fertilidade do solo em razão da redução da serapilheira;
- (B) maior formação dos rios voadores, responsáveis por chuvas no centro-sul brasileiro;
- (C) o aumento da erosão superficial decorrente da redução do processo de lixiviação do solo;
- (D) a maior atuação da massa tropical continental sobre a região, aumentando as estiagens;
- (E) a redução da amplitude térmica anual, com maior ocorrência do fenômeno da friagem.

69

Em função da participação do Brasil na II Guerra Mundial (1939/1945), ocorreu uma segunda corrente migratória para a região amazônica a fim de aumentar a oferta de mão de obra para a exploração da borracha. Estima-se o número de seringueiros que chegaram a região em 34.000 pessoas só no ano de 1942.

Em relação a tal processo de migração, é correto afirmar que:

- (A) a presença de população do sul do país foi a característica principal nesse processo;
- (B) a presença de retirantes nordestinos foi a tônica desse processo;
- (C) a presença da população sem-terra da região centro-oeste foi majoritária nesse processo;
- (D) a presença da população açoriana de Santa Catarina foi a mais importante nesse processo;
- (E) a presença exclusiva da população paulista foi fundamental para o desenvolvimento desse processo.

70

O processo de formação socioespacial de Rondônia é deflagrado, seguindo padrões de ocupação vinculados à exploração de suas reservas naturais e guiado por intervenções governamentais que condicionam as instituições locais, moldando o modo como seu espaço se organiza. (NASCIMENTO, Claudia. A formação do espaço de Rondônia: uma análise do zoneamento socioecológico econômico e do uso e cobertura da terra.)

Como forma de tentar solucionar os problemas ambientais existentes, surgiram projetos que nortearam o desenvolvimento socioeconômico do Estado de Rondônia. A respeito desses principais projetos, analise as afirmativas a seguir:

I - O POLONOROESTE foi criado em 1981 e teve a intenção de melhorar a integração da região aos centros já modernizados do sul, além de uma estratégia de proteção ambiental e de preservação das comunidades indígenas e extrativistas.

II – O PLANAFLORO (Projeto Agropecuário e Florestal de Rondônia) surgiu em 1986 e teve como objetivo geral implantar uma abordagem mais aperfeiçoada para o manejo, a conservação e o desenvolvimento dos recursos naturais do Estado.

III - O Programa Amazônia Sustentável (PAS), lançado em 2008, tem como principal objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, o uso e a proteção dos recursos naturais e foi muito criticado por não relacionar as comunidades tradicionais – indígenas, quilombolas ou ribeirinhas e o conhecimento que possuem da região.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente II;
- (B) somente III;
- (C) somente I e II;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II e III.

Discursiva

1

Suponha que o papel moeda emitido pelo Banco Central seja igual a R\$ 300 bilhões, o seu saldo em moeda corrente seja de R\$ 200 bilhões e os encaixes em moeda corrente mantidos pelos bancos comerciais sejam iguais a R\$ 100 bilhões e, como reservas (compulsórias e voluntárias) no Banco Central, iguais a R\$ 800 bilhões. Os clientes do sistema bancário mantêm R\$ 900 bilhões como depósitos à vista em suas contas. A renda nacional nominal da economia totaliza R\$ 2 trilhões.

Com base nessas informações, responda:

a - Calcule, mostrando as contas, os saldos do papel moeda em poder do público e do papel moeda em circulação e os valores totais dos meios de pagamento e da base monetária. A partir desses cálculos calcule o multiplicador monetário e bancário.

b - Considerando a equação quantitativa da moeda, calcule a retenção média de moeda em relação à renda nacional nominal. Explique esse resultado à luz de uma política monetária que expanda a base monetária da economia.

Responda a questão em, no máximo, 30 (trinta) linhas.

Redação

O texto 1 da prova objetiva nos fala do sucesso de uma empresa, que surgiu a partir da criatividade e conhecimento de um jovem estudante. Nos dias atuais, a tarefa educativa parece distanciar-se de um projeto puramente cultural de conhecer, dirigindo-se preferencialmente ao fazer de forma inovadora.

Certamente você, como muitos outros, já teve uma ideia criativa para a solução de algum problema que incomoda os brasileiros (ou parte deles).

Exponha sua ideia, esclarecendo o porquê de sua criação ou sugestão, apoiando-a em argumentos convincentes, por meio da elaboração de um texto dissertativo-argumentativo, com um número mínimo de 20 (vinte) e máximo de 30 (trinta) linhas, em linguagem culta, sobre o tema acima.

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

Realização

